

Salgueiro (RJ) - Samba-enredo 2025 - Salgueiro de Corpo Fechado

tom:

Prepara o alguidar acende a vela
 Firma ponto ao sentinela, pede a bênção pra vovô
 Faz a cruz e risca a pomba
 Que chegou Exu pimenta e a falange de Xangô
 Tem erva pra defumar, carregou o meu patuá
 Adorei as almas que conduzem meu caminho
 É Mojubá, Marabô, invoque a Lua
 Que o povo da encruza não vai me deixar sozinho
 Sou herança dos Malês, bom mandingo e arisco
 Uso a pedra de corisco pra blindar meu dia a dia
 No tacho arruda e alecrim, ô ô ô!
 Bala de chumbo contra toda covardia

Tenho a fé que habita o sertão de Lampião, o cangaceiro
 Feito moreno eu vou viver
 Mais de cem anos no meu Salgueiro

Sou espinho qual fulô de Macambira
 Olho gordo não me alcança
 Ante o mal a pajelança pra curar
 Sempre há uma reza pra salvar
 O nó desata, liberdade pela mata
 E os mistérios do axé, meu candomblé
 Derruba o inimigo um por um
 Eu levo fé no poder do meu contra Egum
 Salve seu Zé, que alumia nosso morro
 Estende o chapéu a quem pede socorro
 Vermelho e branco no linho trajado
 Sou eu, malandragem de corpo fechado
 Macumbeiro, mandingueiro, batizado no gongá
 Quem tem medo de quiumba, não nasceu pra demandar
 Meu terreiro é a casa da mandinga
 Quem se mete com o Salgueiro acerta as contas na curimba

Acordes

The image displays 27 individual chord diagrams for a ukulele. Each diagram shows a four-string instrument with frets and dots indicating finger positions. The chords are arranged in three rows and nine columns:

- Row 1: Bb, F, A, Am, E7, A7, Dm, G7, C
- Row 2: Bb7, C7, B, D, Em7, G, Gbm, Em, Gb7
- Row 3: Bb, Abn7, Db7, D7, E